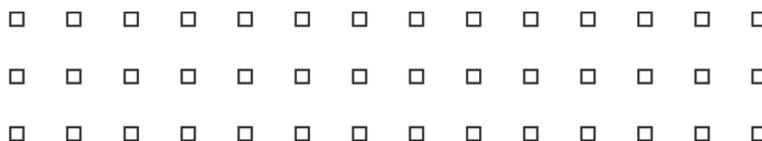
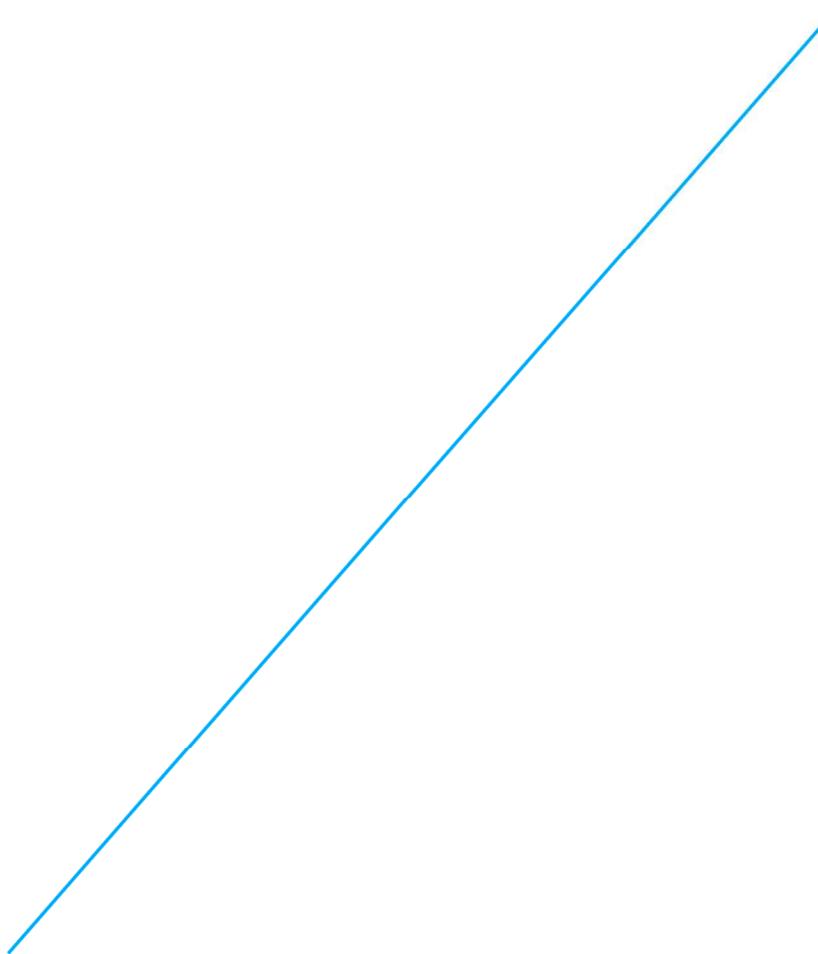
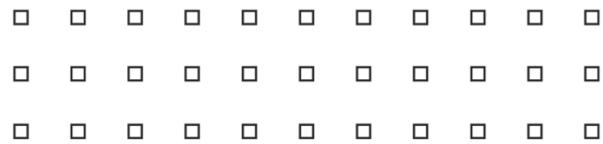


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1T21





Relatório da Administração

1T21



SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período encerrado em 31 de março de 2021, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

No primeiro trimestre de 2021 o avanço nos casos de Covid-19 confrontou a sociedade brasileira, prolongando e acentuando os efeitos da pandemia. Nesse cenário, continuamos priorizando o bem-estar dos nossos clientes, parceiros e colaboradores, ampliando o atendimento através de plataformas digitais, investindo em tecnologia e apoioando projetos e iniciativas voltadas para o combate e mitigação dos efeitos da pandemia.

Nosso propósito é **lançar um novo olhar para os desafios de todos que querem vencer os obstáculos da vida**, e nesse sentido somos o banco parceiro dos brasileiros, **liderando a inclusão financeira** através da nossa conta digital, que em fevereiro de 2021 completou 1 ano de lançamento.

Pilar fundamental da nossa estratégia de criar uma plataforma digital completa para atender as necessidades do nosso público-alvo, a conta digital amplia nossa base de produtos e serviços, nos permitindo ir **muito além do crédito**. Nesse primeiro ano de operação, seguimos **ousando e empreendendo**, com avanços significativos em toda a jornada do cliente, aprofundamos o contato direto e lançamos as bases para a fidelização e engajamento do nosso cliente, criando um **relacionamento duradouro, comprometido com a excelência** no atendimento.

Em **Consumer Finance**, ofertamos diversos produtos de crédito como consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (leves usados e motos novas) e crédito pessoal. Já o segmento **Banking**, engloba 4 grandes frentes: (i) **Banco Transacional**, com conta digital e cartão múltiplo, limite emergencial, PIX, transferências e pagamentos de boletos, depósitos e saques; (ii) **Seguros**, onde levamos ao nosso cliente, além do tradicional seguro prestamista uma série de opções de seguros criando um portfólio completo em parceria com a Too Seguros; (iii) **Savings**, onde disponibilizamos opções simples de investimentos como "Poupa PAN", focadas no nosso público alvo, agregando um componente importante de educação e planejamento financeiro; e (iv) **Adquirência**, oferecendo soluções completas para os microempreendedores e trabalhadores autônomos, que compõem parte importante da nossa base de clientes. A diversificação de nossos produtos, impulsionada por tecnologia, oferece a nossos clientes um ambiente totalmente integrado, aumentando o engajamento.

Seguimos apresentando um crescimento relevante em nossa base de clientes, como um banco completo, usando tecnologia para alcançar clientes e parceiros. No 1T21, alcançamos a marca **extraordinária de 10 milhões de clientes**, sendo que destes, **6 milhões são clientes transacionais**, da conta corrente, cartão de crédito ou ambos e **adquirimos 41 mil clientes por dia útil**.

A marca de 10 milhões de clientes, alcançada após 1 ano do lançamento da Conta Digital demonstra nossa capacidade de **execução simples e ágil**, conduzida por um time **extraordinário e extremamente motivado**. Apresentamos constante evolução das métricas de engajamento e seguimos focados na ampliação da nossa base de clientes com a oferta de novos produtos e serviços.

Adicionalmente, nossa carteira de crédito apresentou índices de inadimplência acima de 90 dias menores, seguindo a tendência dos últimos 2 trimestres, mostrando a resiliência do portfólio, composto principalmente por crédito consignado e crédito colateralizado. Nossa expertise na concessão de crédito e cobrança permitiu o crescimento do portfólio em conjunto com a redução do custo do crédito. Encerramos

o 1T21 com lucro líquido de R\$ 190 milhões, acima dos R\$ 171 milhões do último trimestre, e um ROE ajustado (não auditado) de 20,3% a.a.

Em março deste ano, a Caixa Participações S.A. - Caixapar, iniciou o processo de desinvestimento das ações ordinárias que possuía. Este processo culminou com a assinatura em 05 de abril de um acordo que prevê a compra da totalidade das ações pelo Banco BTG Pactual S.A, após as aprovações regulatórias.

A solidez da Caixa foi fundamental nesse período de mais de 10 anos de investimento e nossa parceria continua não apenas através de acordos de *funding* e cessão, mas também na medida em que oportunidades de realização de negócios aparecerem.

A estrutura acionária com o BTG Pactual como único controlador não muda a essência da nossa estratégia, que continua centrada no desenvolvimento de uma plataforma completa de produtos e serviços financeiros para as classes C, D e E, indo além do crédito.

CONSUMER FINANCE

Crédito Consignado

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos (municipais, estaduais e, majoritariamente, federais), aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

O 1T21 foi marcado pelo impacto da retirada do aumento temporário de margem consignável realizado no 4T20. Originamos R\$ 1.933 milhões no 1T21, frente aos volumes de R\$ 5.211 milhões no 4T20 e aos R\$ 2.577 milhões no 1T20. Durante o mês de Abril, os volumes originados cresceram substancialmente com o retorno do aumento da margem consignável.

No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 215 milhões no 1T21, frente aos R\$ 185 milhões originados no 4T20 e aos R\$ 222 milhões originados no 1T20, registrando um aumento de 16% no trimestre e uma redução de 3% no comparativo de 12 meses.

Nossa plataforma digital, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, cria um ecossistema ideal para maximizarmos nossa capacidade de originação. Com isso, continuamos expandindo a oferta de crédito consignado por meio da plataforma digital de autoatendimento, avançando no B2C, e ao mesmo tempo fortalecendo nossos parceiros no B2B.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 12.710 milhões, frente aos R\$ 13.098 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 11.380 milhões do 1º trimestre de 2020, apresentando queda de 3% no trimestre e alta de 12% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.064 milhões, registrando um aumento de 2% frente ao saldo de R\$ 2.031 milhões do trimestre anterior e de 9% em relação ao saldo de R\$ 1.895 milhões no 1T20.

Financiamento de Veículos (Leves Usados e Motos Novas)

Nesse segmento, temos como foco o financiamento de leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas. Além da expertise em crédito, possuímos longo histórico de atuação e relacionamento com próximo com os parceiros comerciais atuantes nesse mercado, o que garante performance bastante forte no segmento. Seguimos com posição de destaque no financiamento de motos novas e de carros usados.

Após sofrer com os efeitos da pandemia no 2º trimestre de 2020, o mercado de veículos se recuperou desde então e no 1º trimestre de 2021 foram originados R\$ 2.673 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, se mantendo estável em comparação aos R\$ 2.683 milhões do 4º trimestre de 2020, com alta de 84% frente aos R\$ 1.450 milhões originados no 1º trimestre de 2020.

De forma geral, nos recuperamos mais rapidamente do que o mercado apresentando ganho de participação, tanto em motos como no segmento de veículos usados.

Cartão de Crédito

Em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, utilizando, além do nosso canal na conta digital, nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital completa dos nossos clientes é fundamental e temos visto evoluções importantes nesse sentido.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes utilizam os instrumentos de parcelamento e crédito rotativo. Encerramos o 1T21 com saldo de R\$ 2.078 milhões, registrando crescimento de 17% e 82% frente aos saldos de R\$ 1.772 milhões e R\$ 1.139 milhões, do 4º trimestre de 2020 e do 1º trimestre de 2020, respectivamente.

Empréstimo Pessoal

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para as classes C, D e E, observamos um crescimento do empréstimo pessoal, que visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia. Este produto tende a crescer acima da média dos outros produtos de crédito apesar de hoje ainda ser pequeno.

No 1T21, a carteira de empréstimo pessoal alcançou R\$ 164 milhões, um crescimento de 123% frente ao 4T20.

Crédito run off (Empresas e Imobiliário)

Com o reposicionamento estratégico do Banco PAN, algumas linhas de negócios foram descontinuadas, porém suas carteiras remanescentes continuam sendo carregadas no balanço.

A carteira de Crédito para Empresas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 203 milhões, frente ao saldo de R\$ 224 milhões ao final do 4º trimestre de 2020 e ao saldo de R\$ 701 milhões no 1º trimestre de 2020. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

O saldo dos créditos imobiliários encerrou o 1º trimestre de 2021 em R\$ 390 milhões, frente aos R\$ 412 milhões no 4º trimestre de 2020 e R\$ 479 milhões no 1º trimestre de 2020, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

BANKING

Banco Transacional

Este segmento engloba a conta digital e todas as nossas ferramentas transacionais, tais como os cartões de crédito e débito. Dentro da nossa estratégia, a conta digital tem um papel fundamental, ao criar um relacionamento duradouro com o nosso cliente, transformando o Banco PAN em uma plataforma completa de serviços financeiros.

A Conta Digital confere aos clientes acesso a uma conta completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade, com direito a um pacote mensal gratuito de transferências, PIX, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, produtos simples de investimento, seguros, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em 5 fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; e novos parceiros de originação.

Portanto, apesar do crédito ser o principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes, nossa estratégia vai além. E nesse sentido, estamos satisfeitos com a evolução da nossa plataforma até aqui, e queremos mais. Alcançamos a marca de 10 milhões de clientes, sendo que 6 milhões de clientes do Banco Transacional. Nosso ritmo de crescimento com cerca de 41 mil novas contas por dia útil mostra a força de um **produto que combina transacionalidade com acesso ao crédito**.

Acreditamos que o cartão de crédito é um instrumento importante para o engajamento dos clientes, permitindo o controle do fluxo de caixa e obtenção de benefícios. Além disso, o cartão é uma ferramenta de acesso ao crédito para um público que recebe pouca atenção dos bancos em geral. Entendemos que o papel do PAN é ajudar a democratizar o crédito, utilizando nosso longo histórico e *expertise* aliado às ferramentas de transacionalidade para engajar o nosso cliente, trazendo um produto que antes era pouco acessível.

No 1T21, aceleramos a emissão de novos cartões de crédito, chegando a um ritmo de 716 mil no trimestre, um crescimento de 178% frente ao primeiro trimestre do ano passado.

Considerando também os cartões de débito, observamos um crescimento importante do engajamento. O volume transacionado nos cartões de crédito e débito, além dos saques em 2020 alcançou R\$ 6,4 bilhões, e no 1T21, chegamos à marca de R\$ 2,6 bilhões, ou R\$ 10,2 bilhões anualizado para 2021.

Além disso, a agenda contínua de lançamento de novos produtos tornará a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento. A conta digital, ao centralizar todo o relacionamento com os clientes, se torna um instrumento indispensável para otimizar as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e ampliando a fidelização.

Seguros

Nosso segmento de seguros segue como prioridade dentro da estratégia de diversificação, *cross sell* e expansão da nossa plataforma completa de serviços. Ao longo de 2020, novos produtos foram lançados, como: PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica, focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes.

No 1T21, originamos R\$ 166,2 milhões em prêmios de seguros, frente aos R\$ 150,4 milhões e aos R\$ 89,7 milhões originados no 4º trimestre de 2020 e no 1º trimestre de 2020, respectivamente.

Em 2021, o portfólio de produtos vai se expandir ainda mais, ampliando a fidelização dos nossos clientes, e facilitando a contratação de serviços em uma plataforma one-stop-shop. As novas ofertas abrangem: Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro de Bens materiais (celular), Seguro Residencial, entre outros.

Savings

Disponibilizamos opções de simples entendimento, fácil acesso e baixo risco. E tendo em vista essas características, lançamos ainda em 2020 o Poupa PAN, um CDB com liquidez diária que rende mais que a poupança, produto amplamente utilizado pelos nossos clientes nas grandes instituições financeiras, visto que cerca de 94% do saldo do produto poupança estava concentrado nos 5 maiores bancos brasileiros.

Adquirência

Em nossa atual base de clientes, percebemos uma grande presença de microempreendedores e trabalhadores autônomos e entendemos que oferecer soluções de adquirência é um passo importante para criarmos uma plataforma completa e integrada. Além disso, o serviço de adquirência amplia o engajamento, aumenta o fluxo de informação e diversifica nossas fontes de receitas

Já iniciamos os primeiros pilotos da nova “Turbo PAN” a maquininha do Banco PAN, e estamos na fase de teste com um grupo reduzido de clientes. Esperamos alcançar uma escala maior nos próximos meses, realizando o lançamento oficial da nossa solução de pagamentos.

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, oferecendo crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e empréstimo pessoal.

Com 2.678 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com 821 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 16 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

Durante o 1T21, originamos uma média mensal de R\$ 1.607 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.693 milhões do 4T20 e aos R\$ 1.416 milhões do 1T20, registrando uma redução no trimestre, devido aos impactos do aumento da margem consignável no 4T20, e um aumento de 13% frente ao 1T20.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 1º trimestre com saldo de R\$ 30.160 milhões, apresentando crescimento de 4% em relação ao saldo de R\$ 28.907 milhões no encerramento do 4º trimestre de 2020, e crescimento de 21% em relação ao saldo de R\$ 25.021 milhões do 1º trimestre de 2020.

QUALIDADE DE CRÉDITO

No 1º trimestre de 2021, observamos o terceiro trimestre seguido de queda no indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira para 5,0% frente a 5,5% no 4T20, em linha com a média histórica.

O indicador de créditos vencidos entre 15 a 90 dias sobre a carteira total do 1T21 foi de 7,8%, frente aos 6,3% do 4T20 e 9,0% no 1T20. O aumento no trimestre foi decorrente de impactos da sazonalidade, com aumento de inadimplência no começo do ano e alterações no mix da carteira de crédito, mantendo a dinâmica de crédito sob controle.

Seguimos fazendo a gestão da carteira de crédito de forma conservadora, acompanhando os desdobramentos da pandemia de Covid-19 e seus possíveis impactos na economia.

CARTEIRA DE CRÉDITO ORIGINADA

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 1T21, realizamos cessões de R\$ 1.263 milhões, frente aos R\$ 2.523 milhões cedidos no 4T20 e ao montante de R\$ 851 milhões no 1T20. Mesmo realizando cessões de crédito, fomos capazes de expandir nossa carteira de crédito retida, demonstrando nossa capacidade de originação.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira off-balance'), encerrou o trimestre em R\$ 37,3 bilhões.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 27,9 bilhões no encerramento do 1º trimestre de 2021, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 14,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 51% do total; (ii) R\$ 7,8 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 28% do total; (iii) R\$ 5,4 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 19% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 302 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 187 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2021, a NIM Gerencial foi de 18,6% frente aos 21,9% do 4º trimestre de 2020 e aos 18,3% do 1º trimestre de 2020. Este patamar se manteve alto, e está relacionado aos spreads robustos das operações de crédito, a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores e aos ganhos na cessão de carteira. A queda no trimestre foi relacionada ao menor volume de cessão realizado no 1T21 em linha com a originação menor.

Despesas com Provisões para Créditos e Recuperação de Créditos

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 314 milhões no 1º trimestre de 2021, frente aos R\$ 329 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 322 milhões do 1º trimestre de 2020.

No 1º trimestre de 2021, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo se manteve em R\$ 82 milhões no trimestre.

Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 232 milhões, frente aos R\$ 247 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 233 milhões do 1º trimestre de 2020. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas recuaram de 3,6% no 4º trimestre de 2020 para 3,1% no 1º trimestre de 2021.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 451 milhões no 1º trimestre de 2021, frente aos R\$ 452 milhões no 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 385 milhões do 1º trimestre de 2020, refletindo principalmente o aumento de gastos com pessoal e crescimento da estrutura do Banco, vale lembrar que no 4T20 houve um one-off relacionado a baixa de investimentos relacionados a plataforma de formalização digital, realizado no 4T20.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 420 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 539 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 268 milhões do 1º trimestre de 2020, acompanhando os volumes de originação de crédito.

Demonstração de Resultados

No 1º trimestre de 2021, registramos LAIR de R\$ 281 milhões, um aumento de 8% frente ao LAIR de R\$ 261 milhões do 4º trimestre de 2020 e de 34% frente ao LAIR de R\$ 210 milhões do 1º trimestre de 2020.

O Lucro Líquido foi de R\$ 190 milhões, 11% maior em relação ao lucro de R\$ 171 milhões do 4º trimestre de 2020 e crescimento de 12% frente ao lucro de R\$ 171 milhões do 1º trimestre de 2020.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) custo de crédito sob controle; e (iii) receitas da prestação de dos serviços.

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 14,2% no 1º trimestre de 2021, frente ao retorno de 13,0% no 4º trimestre de 2020 e de 13,7% no 1º trimestre de 2020. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 20,3% no 1º trimestre de 2021, frente aos retornos de 20,9% no 4º trimestre de 2020 e de 23,5% no 1º trimestre de 2020.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.434 milhões em março de 2021, frente aos R\$ 5.317 milhões em dezembro de 2020 e aos R\$ 5.022 milhões em março de 2020.

ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2021 em 15,9% frente aos 15,9% registrados ao final do 4º trimestre de 2020 e aos 15,7% registrados no 1º trimestre de 2020, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN não contratou neste período e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 27 de abril de 2021.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)



ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	5	2.611	2.905	3.542	4.854
Instrumentos financeiros		33.655.894	33.334.517	33.884.469	33.562.758
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	1.251.889	50	1.251.938
Aplicações no mercado aberto		-	1.251.889	-	1.251.889
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	50	49
Títulos e valores mobiliários	7.a	3.451.155	2.721.513	3.675.832	2.945.552
Carteira própria		2.481.383	1.232.193	2.704.941	1.455.548
Vinculados a prestação de garantias		165.060	193.389	166.179	194.073
Vinculados a compromissos de recompra		804.712	1.295.931	804.712	1.295.931
Relações interfinanceiras		32.038	9.047	32.038	9.047
Pagamentos e Recibimentos a Liquidar		23.952	-	23.952	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		5.554	5.507	5.554	5.507
Correspondentes no País		2.532	3.540	2.532	3.540
Operações de crédito	8	28.026.886	27.212.114	28.026.905	27.212.153
Operações de crédito		28.061.079	27.466.468	28.061.079	27.466.468
Títulos e créditos a receber		1.790.207	1.644.136	1.790.226	1.644.175
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.824.400)	(1.898.490)	(1.824.400)	(1.898.490)
Outros ativos financeiros	9	2.145.815	2.139.954	2.149.644	2.144.068
Ativos fiscais		3.757.536	3.920.474	3.923.100	4.095.561
Correntes		268.647	529.741	326.719	596.917
Diferidos	32.b	3.488.889	3.390.733	3.596.381	3.498.644
Outros ativos	10	357.006	318.898	387.008	353.213
Outros valores e bens		365.965	365.853	374.653	374.658
Outros valores e bens		11.a	288.261	315.152	322.900
(Provisão para perdas)	11.a	(71.222)	(56.587)	(72.165)	(57.661)
Despesas antecipadas	11.b	148.926	107.288	151.023	109.419
Investimentos		907.258	904.000	13.088	12.625
Participações em controladas	12.a	894.170	891.375	-	-
Outros investimentos	12.b	13.088	12.625	13.088	12.625
Imobilizado	13	25.263	23.360	25.263	23.360
Outras imobilizações de uso		87.078	82.320	87.078	82.320
(Depreciações acumuladas)		(61.815)	(58.960)	(61.815)	(58.960)
Intangível	14	87.981	93.419	90.947	96.919
Ativos intangíveis		512.193	496.699	534.113	518.619
(Amortizações acumuladas)		(424.212)	(403.280)	(443.166)	(421.700)
TOTAL DO ATIVO		39.159.514	38.963.426	38.702.070	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros		30.936.403	30.445.809	30.309.072	29.823.754
Depósitos	15.a	22.773.738	22.181.345	22.151.695	21.566.403
Depósitos à vista		98.862	76.092	98.812	76.056
Depósitos interfinanceiros		8.032.124	9.011.115	7.767.737	8.747.715
Depósitos a prazo		14.642.752	13.094.138	14.285.146	12.742.632
Captações no mercado aberto	15.b	767.991	1.314.155	762.703	1.307.042
Carteira própria		767.991	1.314.155	762.703	1.307.042
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	5.699.987	5.346.049	5.699.987	5.346.049
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		5.699.987	5.346.049	5.699.987	5.346.049
Relações interfinanceiras	16	1.597.661	1.491.821	1.597.661	1.491.821
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.492.661	1.380.060	1.492.661	1.380.060
Correspondentes no País		105.000	111.761	105.000	111.761
Outros passivos financeiros	17	97.026	112.439	97.026	112.439
Provisões	18	418.906	438.344	493.078	513.622
Obrigações fiscais		240.214	439.986	327.128	536.768
Correntes	19	240.214	439.986	241.413	451.148
Diferidas	32.e	-	-	85.715	85.620
Outros passivos		2.129.845	2.321.819	2.138.646	2.332.336
Sociais e estatutárias		114.615	325.131	114.615	325.131
Diversas	20	2.015.230	1.996.688	2.024.031	2.007.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	5.434.146	5.317.468	5.434.146	5.317.468
Capital social:		4.175.222	4.175.222	4.175.222	4.175.222
De domiciliados no País		3.641.119	3.606.057	3.641.119	3.606.057
De domiciliados no Exterior		534.103	569.165	534.103	569.165
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		958.655	958.655	958.655	958.655
Outros resultados abrangentes		(22.898)	(23.731)	(22.898)	(23.731)
Lucros acumulados		115.845	-	115.845	-
TOTAL DO PASSIVO		39.159.514	38.963.426	38.702.070	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas da intermediação financeira		1.927.217	2.402.930	1.929.597	2.403.902
Rendas de operações de crédito	8.g	1.606.658	1.992.465	1.607.807	1.993.743
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	25	10
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	75.841	39.936	77.047	39.620
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	244.159	369.599	244.159	369.599
Resultado de operação de câmbio		559	769	559	769
Resultado das aplicações compulsórias		-	161	-	161
Despesas da intermediação financeira		(556.790)	(1.337.679)	(553.771)	(1.331.517)
Operações de captação no mercado	15.d	(242.452)	(1.015.819)	(239.433)	(1.009.655)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(314.338)	(321.860)	(314.338)	(321.862)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.370.427	1.065.251	1.375.826	1.072.385
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.082.396)	(855.486)	(1.086.682)	(861.018)
Receitas de prestação de serviços	22	166.682	103.842	167.251	109.111
Resultado de participações em controladas	12.a	2.384	3.351	-	-
Despesas de pessoal	23	(174.471)	(139.982)	(175.351)	(140.425)
Outras despesas administrativas	24	(868.607)	(608.733)	(871.761)	(614.662)
Despesas tributárias	25	(86.515)	(52.310)	(87.160)	(53.651)
Despesas de provisões	26	(47.583)	(39.345)	(47.480)	(40.364)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(74.286)	(122.309)	(72.181)	(121.027)
Resultado operacional		288.031	209.765	289.144	211.367
Resultado não operacional	28	(8.390)	(1.127)	(8.383)	(1.166)
Resultado antes dos tributos		279.641	208.638	280.761	210.201
Tributos sobre o lucro	32.a	(89.364)	(38.080)	(90.484)	(39.643)
Provisão para imposto de renda		(103.259)	(7.838)	(104.008)	(8.997)
Provisão para contribuição social		(84.406)	(1.948)	(84.696)	(2.441)
Ativo fiscal diferido		98.301	(28.294)	98.220	(28.205)
LUCRO LÍQUIDO		190.277	170.558	190.277	170.558

Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$

Lucro por ação ordinária	0,16	0,14	-	-
Lucro por ação preferencial	0,16	0,14	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido	190.277	170.558	190.277	170.558
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	833	(8.108)	833	(8.108)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	323	(70)	323	(70)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	993	(12.227)	993	(12.227)
Efeito tributário	(483)	4.189	(483)	4.189
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	191.110	162.450	191.110	162.450
Atribuível a:				
Acionistas controladores	191.110	162.450	191.110	162.450

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(8.108)	-	(8.108)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	170.558	170.558
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(66.718)	(66.718)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(22.466)	103.840	5.021.900
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	833	-	833
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	190.277	190.277
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(74.432)	(74.432)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(22.898)	115.845	5.434.146

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.


BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO				
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(569)	(801)	(569)	(801)
Depreciações e amortizações	24	18.164	15.760	18.172
Amortização de ágio	27	5.983	5.983	6.263
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributários	18	47.583	39.345	47.480
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e tributários	18	3	997	200
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28	16.596	462	16.479
Resultado na alienação de outros valores e bens	28	(8.206)	665	(8.096)
Resultado de participações em controladas	12.a	(2.384)	(3.351)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	314.338	321.860	314.338
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(98.301)	28.294	(98.220)
Resultado líquido ajustado	483.484	579.772	486.324	584.542
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	12.795	(1)	12.795
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(25.403)	73.788	(25.386)	80.497
(Aumento) em derivativos	-	(633.920)	-	(633.920)
Redução em relações interfinanceiras	82.849	44.403	82.849	44.403
(Aumento) em operações de crédito	(1.130.232)	(1.663.165)	(1.130.212)	(1.662.846)
(Aumento)/Redução em outros ativos financeiros	(7.818)	355.441	(7.533)	355.565
Redução em ativos fiscais	261.239	100.300	270.681	107.319
(Aumento)/Redução em outros ativos	(34.994)	34.843	(33.213)	34.074
(Aumento) em outros valores e bens	(55.364)	(26.539)	(55.240)	(26.778)
Aumento em depósitos	592.393	545.385	585.292	535.013
(Redução) em captações no mercado aberto	(546.164)	(53.440)	(544.339)	(52.412)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	34.702	21.746	34.702	21.746
(Redução)/Aumento em outros passivos financeiros	(15.413)	563.328	(15.413)	563.328
(Redução) em provisões	(67.024)	(39.474)	(68.224)	(40.202)
(Redução) em obrigações fiscais	(69.570)	(92.069)	(77.807)	(101.971)
(Redução) em outros passivos	(20.277)	(295.831)	(21.991)	(292.266)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(130.202)	(155.860)	(131.833)	(158.785)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(647.794)	(628.497)	(651.344)	(629.898)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(149.879)	(109.990)	(149.879)	(109.990)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	182.371	250.416	182.371	250.416
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(741.856)	(17.010)	(741.856)	(17.010)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	5.303	10.720	5.303	10.720
Alienação de bens não de uso próprio	46.862	36.574	46.862	36.627
(Aquisição) de investimentos	(463)	(329)	(463)	(329)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(4.758)	(2.590)	(4.758)
(Aumento) de intangível	14.b	(15.644)	(10.198)	(15.644)
Cessão de direitos	-	-	2.533	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(678.064)	157.593	(675.531)	157.646
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	454.020	131.757	454.020	131.757
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(134.784)	(141.222)	(134.784)	(141.222)
Juros sobre o capital próprio pagos	(246.130)	-	(246.130)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	73.106	(9.465)	73.106	(9.465)
(REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.252.752)	(480.369)	(1.253.769)	(481.717)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	1.254.794	1.231.440	1.256.792
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	569	801	569	801
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	2.611	751.872	3.592
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos		(324.648)	(308.110)	(321.674)
Juros recebidos		1.437.599	1.749.974	1.439.336
Transferência de ativos não de uso próprio		(16.596)	(1.172)	(16.596)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		1.316	(12.297)	1.316

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITAS	1.655.285	2.028.114	1.660.729	2.034.857
Intermediação financeira	1.927.217	2.402.930	1.929.597	2.403.902
Prestação de serviços	22	166.682	103.842	167.251
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(314.338)	(321.860)	(314.338)
Outras receitas/(despesas)		(124.276)	(156.798)	(121.781)
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	15.d	(242.452)	(1.015.819)	(239.433)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(819.207)	(575.135)	(822.256)
Materiais, energia e outros	24	(1.063)	(1.083)	(1.064)
Serviços de terceiros	24	(122.094)	(91.456)	(124.310)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(451.402)	(310.560)	(451.402)
Outras		(244.648)	(172.036)	(245.480)
Processamento de dados	24	(75.130)	(70.685)	(75.172)
Serviços do sistema financeiro	24	(62.180)	(49.100)	(62.408)
Propaganda, promoções e publicações	24	(37.766)	(20.557)	(37.815)
Comunicações	24	(32.577)	(13.619)	(32.598)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(3.051)	(5.796)	(3.052)
Manutenção e conservação de bens	24	(3.546)	(1.993)	(3.547)
Transportes	24	(483)	(1.387)	(483)
Taxas e emolumentos	24	(670)	(698)	(905)
Viagens	24	(317)	(1.165)	(317)
Outras	24	(28.928)	(7.036)	(29.183)
VALOR ADICIONADO BRUTO		593.626	437.160	599.040
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(24.147)	(21.743)	(24.435)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		569.479	415.417	574.605
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.a	2.384	3.351	-
Resultado de participações em controladas		2.384	3.351	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		571.863	418.768	574.605
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		571.863	418.768	574.605
Pessoal		152.592	122.346	153.440
Remuneração direta	23	118.813	92.199	119.382
Benefícios	23	24.528	21.430	24.589
FGTS		7.280	6.534	7.498
Outros	23	1.971	2.183	1.971
Impostos, taxas e contribuições		197.758	108.026	199.555
Federal		189.399	101.906	191.075
Estadual		1.204	1.203	1.222
Municipal		7.155	4.917	7.258
Remuneração de capitais de terceiros	24	31.236	17.838	31.333
Aluguéis		31.236	17.838	31.333
Remuneração de capitais próprios		190.277	170.558	190.277
Juros sobre o capital próprio	21.c	74.432	66.718	74.432
Lucros retidos		115.845	103.840	115.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso passou a oferecer uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias em receitas da intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 31/03/2021 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
BTG Pactual	334.131	50,8	206.371	37,7	540.502	44,9
CAIXAPAR	323.430	49,2	-	-	323.430	26,8
Mercado	-	-	341.124	62,3	341.124	28,3
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

a) Eventos societários

Em 05/04/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), e o Banco Sistema S.A. ("Banco Sistema"), subsidiária do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia e de titularidade da CaixaPar, representativas de 49,2% do capital social votante e 26,8% do capital social total da Companhia, totalmente subscritas e integralizadas, pelo valor de R\$ 11,42 por cada uma das Ações Objeto da Operação.

A conclusão e o fechamento da Operação estão sujeitos à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias para a consolidação do controle acionário da Companhia pelo BTG Pactual, inclusive do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Após as devidas aprovações, o BTG Pactual passará a ter uma participação, direta ou por meio de suas subsidiárias, de 100,0% do capital votante e 71,7% do capital social total da Companhia.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pela Diretoria em 26/04/2021 e pelo Conselho de Administração em 27/04/2021.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/03/2021	31/12/2020
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às



respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas “pro-rata-dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota Explicativa 13.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

A composição dos ativos intangíveis, estão apresentados na Nota Explicativa 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do PAN.

v) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis intermediárias e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Disponibilidades	2.613	15	932	19	(37)	3.542
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	5.337	-	-	(5.287)	50
Títulos e valores mobiliários	3.451.155	63.968	154.177	364.138	(357.606)	3.675.832
Relações interfinanceiras	32.038	-	-	-	-	32.038
Operações de crédito (6)	28.026.886	-	19	-	-	28.026.905
Outros ativos financeiros	2.145.815	-	3.829	-	-	2.149.644
Ativos fiscais	3.821.634	2.460	51.955	47.051	-	3.923.100
Outros ativos	369.512	14.516	6.120	2.409	(5.549)	387.008
Outros valores e bens	367.836	161	6.617	39	-	374.653
Investimentos	706.057	-	-	-	(692.969)	13.088
Imobilizado	25.263	-	-	-	-	25.263
Intangível	89.285	164	530	968	-	90.947
Total em 31/03/2021	39.038.094	86.621	224.179	414.624	(1.061.448)	38.702.070
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	414.626	(1.054.522)	38.523.948

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Depósitos	22.509.338	-	-	-	(357.643)	22.151.695
Captações no mercado aberto	767.990	-	-	-	(5.287)	762.703
Recursos de emissão de títulos	5.699.987	-	-	-	-	5.699.987
Relações interfinanceiras	1.597.661	-	-	-	-	1.597.661
Outros passivos financeiros	97.026	-	-	-	-	97.026
Provisões	483.301	3.596	2.388	3.793	-	493.078
Obrigações fiscais	318.518	136	4.538	3.936	-	327.128
Outros passivos	2.130.127	7.576	3.012	3.480	(5.549)	2.138.646
Patrimônio Líquido	5.434.146	75.313	214.241	403.415	(692.969)	5.434.146
Total em 31/03/2021	39.038.094	86.621	224.179	414.624	(1.061.448)	38.702.070
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	414.626	(1.054.522)	38.523.948

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	1.927.242	333	789	2.980	(1.747)	1.929.597
Despesas da intermediação financeira	(555.518)	-	-	-	1.747	(553.771)
Resultado bruto	1.371.724	333	789	2.980	-	1.375.826
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.083.867)	284	(861)	232	(2.470)	(1.086.682)
Resultado não operacional	(8.340)	4	(47)	-	-	(8.383)
Tributos sobre o lucro	(89.240)	(205)	47	(1.086)	-	(90.484)
Total em 31/03/2021	190.277	416	(72)	2.126	(2.470)	190.277
Total em 31/03/2020	170.558	608	806	761	(2.175)	170.558

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nessa Demonstração Contábil.



5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades em moeda nacional	182	201	1.113	2.150
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.429	2.704	2.429	2.704
Subtotal (caixa)	2.611	2.905	3.542	4.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	-	1.251.889	50	1.251.938
Total	2.611	1.254.794	3.592	1.256.792

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	1.251.889
Posição Bancada	-	-	-	-	-	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	1.899
Total em 31/03/2021	-	-	-	-	-	-
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	-	1.251.889

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	1.251.889
Posição Bancada	-	-	-	-	-	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	1.899
Aplicações em Depósitos de Poupança	50	-	-	-	50	49
Total em 31/03/2021	50	-	-	-	50	-
Total em 31/12/2020	1.251.938	-	-	-	-	1.251.938

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/03/2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	5.345	11.952
Posição bancada	5.345	11.952
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	24
Total (Nota 7.d)	5.345	11.976

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2021 e em 31/12/2020, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Carteira própria:	2.481.383	1.232.193	2.704.941	1.455.548
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.805.032	686.952	1.805.032	686.952
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	676.020	544.907	676.020	544.907
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	331	334	331	334
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	223.558	223.355
Vinculados à prestação de garantias:	165.060	193.389	166.179	194.073
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	165.060	193.389	165.060	193.389
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.119	684
Vinculados a compromisso de recompra:	804.712	1.295.931	804.712	1.295.931
Notas do Tesouro Nacional – NTN	799.430	1.137.705	799.430	1.137.705
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5.282	158.226	5.282	158.226
Total	3.451.155	2.721.513	3.675.832	2.945.552

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2021								31/12/2020	
	Circulante		Não circulante						Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado		
Títulos para negociação:	-	2.865	191.811	38.654	-	233.330	233.879	(549)	254.387	(569)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	2.865	191.811	38.654	-	233.330	233.879	(549)	254.387	(569)
Títulos disponíveis para venda:	-	368.099	232.021	4.185	8.727	613.032	613.492	(460)	642.134	(783)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	368.099	232.021	4.185	8.727	613.032	613.492	(460)	642.134	(783)
Títulos mantidos até o vencimento:	331	500.832	673.411	280.367	1.149.852	2.604.793	2.604.793	-	1.824.992	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	500.832	673.411	280.367	1.149.852	2.604.462	2.604.462	-	1.824.658	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	331	-	-	-	-	331	331	-	334	-
Total	331	871.796	1.097.243	323.206	1.158.579	3.451.155	3.452.164	(1.009)	2.721.513	(1.352)

Consolidado	31/03/2021								31/12/2020	
	Circulante		Não circulante						Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado		
Títulos para negociação:	-	2.865	191.811	38.654	-	233.330	233.879	(549)	254.387	(569)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	2.865	191.811	38.654	-	233.330	233.879	(549)	254.387	(569)
Títulos disponíveis para venda:	-	392.136	432.661	4.185	8.727	837.709	872.479	(34.770)	866.173	(36.087)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	368.099	232.021	4.185	8.727	613.032	613.492	(460)	642.134	(783)
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	24.037	199.521	-	-	223.558	257.868	(34.310)	223.355	(35.304)
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.119	-	-	1.119	1.119	-	684	-
Títulos mantidos até o vencimento:	331	500.832	673.411	280.367	1.149.852	2.604.793	2.604.793	-	1.824.992	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	500.832	673.411	280.367	1.149.852	2.604.462	2.604.462	-	1.824.658	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	331	-	-	-	-	331	331	-	334	-
Total	331	895.833	1.297.883	323.206	1.158.579	3.675.832	3.711.151	(35.319)	2.945.552	(36.656)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A"). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 36.527 (31/12/2020 - superior em R\$ 51.857); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) NA distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Circulante Até 30 dias	Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020
Contratos Futuros (1)	(11.672)	(11.672)	(11.672)	(6.867)
Posição ativa	1.473	1.473	1.473	2.394
Posição passiva	(13.145)	(13.145)	(13.145)	(9.261)
Total	(11.672)	(11.672)	(11.672)	(6.867)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/12/2020
	Valor de Referência	Valor de Referência
Contratos Futuros		
Compromissos de Compra:	4.255.031	1.319.785
Mercado Interfinanceiro	4.199.137	1.216.512
Outros	55.894	103.273
Compromissos de Venda:	17.755.282	20.268.647
Mercado Interfinanceiro	17.696.566	20.162.784
Moeda Estrangeira	2.822	2.590
Outros	55.894	103.273
Total	22.010.313	21.588.432

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
Contratos futuros	1.938.800	1.296.988	2.220.323	4.992.731	11.561.471	22.010.313	21.588.432
DDI	-	-	-	111.788	-	111.788	206.546
DI	1.938.800	1.294.166	2.220.323	4.880.943	11.561.471	21.895.703	21.379.296
Dólar	-	2.822	-	-	-	2.822	2.590
Total	1.938.800	1.296.988	2.220.323	4.992.731	11.561.471	22.010.313	21.588.432

iv) Local de negociação e contrapartes:

Em 31/03/2021 e 31/12/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A.

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro (1)	67.907	96.724
Total	67.907	96.724

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.827.237	1.933.206
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.827.237	1.933.206
Posição Passiva	(18.328.643)	(18.633.887)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	(18.328.643)	(18.633.887)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	15.982.722	17.214.182
Operações de Crédito (2)	15.982.722	17.214.182
Posição Passiva	(1.776.908)	(1.904.951)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.776.908)	(1.904.951)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15)

(2) Neste objeto hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

vii) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2021			31/03/2020		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	-	-	-	995.511	(435.124)	560.387
Futuro	896.668	(652.509)	244.159	850.084	(1.040.872)	(190.788)
Total	896.668	(652.509)	244.159	1.845.595	(1.475.996)	369.599

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Títulos de renda fixa	70.496	27.960	71.702	27.644
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	5.345	11.976	5.345	11.976
Total	75.841	39.936	77.047	39.620

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	12.402.704	41,12	11.139.940	38,54	12.402.704	41,12	11.139.940	38,54
Consignado (1)	11.124.706	36,89	11.535.216	39,90	11.124.706	36,89	11.535.216	39,90
Financiamento cartões de crédito (2)	2.551.190	8,46	2.364.148	8,18	2.551.190	8,46	2.364.148	8,18
Conta garantida	1.508.859	5,00	1.475.084	5,10	1.508.859	5,00	1.475.084	5,10
Empréstimos imobiliário/habitacionais	354.701	1,18	372.362	1,29	354.701	1,18	372.362	1,29
Capital de giro	34.343	0,11	53.638	0,19	34.343	0,11	53.638	0,19
Créditos vinculados à cessão (3)	76.056	0,25	87.568	0,30	76.056	0,25	87.568	0,30
Financiamentos à exportação	5.316	0,02	5.316	0,02	5.316	0,02	5.316	0,02
Renegociações	147.265	0,49	156.409	0,54	147.265	0,49	156.409	0,54
Crédito pessoal	157.778	0,52	70.698	0,24	157.778	0,52	70.698	0,24
Cheque especial	6.442	0,02	2.917	0,01	6.442	0,02	2.917	0,01
Total das operações de crédito	28.369.360	94,06	27.263.296	94,31	28.369.360	94,06	27.263.296	94,31
Outros créditos (4)	1.790.207	5,94	1.644.136	5,69	1.790.226	5,94	1.644.175	5,69
Subtotal	30.159.567	100,00	28.907.432	100,00	30.159.586	100,00	28.907.471	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(308.281)	-	203.172	-	(308.281)	-	203.172	-
Total	29.851.286	-	29.110.604	-	29.851.305	-	29.110.643	-
Circulante	13.547.752		13.132.320		13.547.771		13.132.359	
Não circulante	16.303.534		15.978.284		16.303.534		15.978.284	

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de Risco								Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020		
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	1.494.877	654.697	519.265	217.547	146.614	105.275	100.274	579.494	3.818.043	3.279.579		
01 a 30	61.692	31.289	27.477	11.772	7.489	5.437	4.636	22.393	172.185	146.467		
31 a 60	61.154	29.909	25.055	11.041	7.180	5.073	4.355	21.397	165.164	145.486		
61 a 90	55.914	28.715	23.971	10.717	6.736	4.855	4.158	20.673	155.739	135.759		
91 a 180	161.048	80.913	67.892	29.230	18.792	13.494	11.742	58.694	441.805	381.042		
181 a 365	289.627	136.819	114.901	48.840	31.161	22.450	20.197	102.683	766.678	653.159		
Acima de 365	865.442	347.052	259.969	105.947	75.256	53.966	55.186	353.654	2.116.472	1.817.666		
Parcelas Vencidas	122.373	232.297	146.532	106.972	86.275	75.236	73.016	589.937	1.432.638	1.292.327		
01 a 14	110.762	7.681	18.656	13.687	9.494	9.099	10.873	26.902	207.154	168.023		
15 a 30	11.611	216.689	15.633	7.648	5.304	4.037	3.626	16.473	281.021	231.517		
31 a 60	-	7.927	106.127	15.819	9.649	6.824	5.535	24.982	176.863	123.587		
61 a 90	-	-	4.670	65.410	10.687	6.879	5.476	23.984	117.106	87.559		
91 a 180	-	-	1.446	4.408	48.925	44.618	40.328	79.296	219.021	205.664		
181 a 365	-	-	-	-	2.216	3.779	7.178	276.339	289.512	319.589		
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	141.961	141.961	156.388		
Subtotal	1.617.250	886.994	665.797	324.519	232.889	180.511	173.290	1.169.431	5.250.681	4.571.906		
Provisão Requerida	8.086	8.870	19.974	32.452	69.866	90.256	121.303	1.169.432	1.520.239	1.579.904		

Banco	Níveis de Risco										Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020		
	Operações em curso normal													
	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas Vincendas	24.602.832	57.724	42.509	15.671	8.994	7.949	7.173	166.034	24.908.886	24.335.526				
01 a 30	3.185.780	19.382	11.009	3.135	1.431	1.036	665	27.275	3.249.713	3.007.854				
31 a 60	912.211	5.655	4.564	1.824	914	664	468	3.442	929.742	848.462				
61 a 90	832.214	4.697	3.761	1.501	769	570	416	3.324	847.252	786.321				
91 a 180	2.137.958	8.611	7.042	2.773	1.606	1.233	968	12.788	2.172.979	2.106.235				
181 a 365	3.485.107	8.140	6.726	2.634	1.685	1.515	1.449	14.882	3.522.138	3.426.036				
Acima de 365	14.049.562	11.239	9.407	3.804	2.589	2.931	3.207	104.323	14.187.062	14.160.618				
Subtotal	24.602.832	57.724	42.509	15.671	8.994	7.949	7.173	166.034	24.908.886	24.335.526				
Provisão Requerida	123.015	577	1.275	1.567	2.699	3.974	5.021	166.033	304.161	318.586				
Total (1)	26.220.082	944.718	708.306	340.190	241.883	188.460	180.463	1.335.465	30.159.567	28.907.432				
Total Provisão	131.101	9.447	21.249	34.019	72.565	94.230	126.324	1.335.465	1.824.400	1.898.490				

Consolidado	Níveis de Risco										Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020		
	Operações em curso anormal													
	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas Vincendas	1.494.877	654.697	519.265	217.547	146.614	105.275	100.274	579.494	3.818.043	3.279.579				
01 a 30	61.692	31.289	27.477	11.772	7.489	5.437	4.636	22.393	172.185	146.467				
31 a 60	61.154	29.909	25.055	11.041	7.180	5.073	4.355	21.397	165.164	145.486				
61 a 90	55.914	28.715	23.971	10.717	6.736	4.855	4.158	20.673	155.739	135.759				
91 a 180	161.048	80.913	67.892	29.230	18.792	13.494	11.742	58.694	441.805	381.042				
181 a 365	289.627	136.819	114.901	48.840	31.161	22.450	20.197	102.683	766.678	653.159				
Acima de 365	865.442	347.052	259.969	105.947	75.256	53.966	55.186	353.654	2.116.472	1.817.666				
Parcelas Vencidas	122.373	232.297	146.532	106.972	86.275	75.236	73.016	589.937	1.432.638	1.292.327				
01 a 14	110.762	7.681	18.656	13.687	9.494	9.099	10.873	26.902	207.154	168.023				
15 a 30	11.611	216.689	15.633	7.648	5.304	4.037	3.626	16.473	281.021	231.517				
31 a 60	-	7.927	106.127	15.819	9.649	6.824	5.535	24.982	176.863	123.587				
61 a 90	-	-	4.670	65.410	10.687	6.879	5.476	23.984	117.106	87.559				
91 a 180	-	-	1.446	4.408	48.925	44.618	40.328	79.296	219.021	205.664				
181 a 365	-	-	-	-	2.216	3.779	7.178	276.339	289.512	319.589				
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	141.961	141.961	156.388			
Subtotal	1.617.250	886.994	665.797	324.519	232.889	180.511	173.290	1.169.431	5.250.681	4.571.906				
Provisão Requerida	8.086	8.870	19.974	32.452	69.866	90.256	121.303	1.169.432	1.520.239	1.579.904				

Consolidado	Níveis de Risco										Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020		
	Operações em curso normal													
	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas Vincendas	24.602.851	57.724	42.509	15.671	8.994	7.949	7.173	166.034	24.908.905	24.335.565				
01 a 30	3.185.799	19.382	11.009	3.135	1.431	1.036	665	27.275	3.249.732	3.007.894				
31 a 60	912.211	5.655	4.564	1.824	914	664	468	3.442	929.742	848.462				
61 a 90	832.214	4.697	3.761	1.501	769	570	416	3.324	847.252	786.321				
91 a 180	2.137.958	8.611	7.042	2.773	1.606	1.233	968	12.788	2.172.979	2.106.235				
181 a 365	3.485.107	8.140	6.726	2.634	1.685	1.515	1.449	14.882	3.522.138	3.426.035				
Acima de 365	14.049.562	11.239	9.407	3.804	2.589	2.931	3.207	104.323	14.187.062	14.160.618				
Subtotal	24.602.851	57.724	42.509	15.671	8.994	7.949	7.173	166.034	24.908.905	24.335.565				
Provisão Requerida	123.015	577	1.275	1.567	2.699	3.974	5.021	166.033	304.161	318.586				
Total (1)	26.220.101	944.718	708.306	340.190	241.883	188.460	180.463	1.335.465	30.159.586	28.907.471				
Total Provisão	131.101	9.447	21.249	34.019	72.565	94.230	126.324	1.335.465	1.824.400	1.898.490				

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/03/2021			31/03/2020		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	315.460	(1.122)	314.338	329.412	(7.552)	321.860
Baixas contra a provisão	(389.550)	-	(389.550)	(340.307)	-	(340.307)
Saldo do fim do período	1.824.400	53.734	1.878.134	1.817.840	60.432	1.878.272
Circulante	1.176.536	53.734	1.230.270	1.160.372	60.432	1.220.804
Não circulante	647.864	-	647.864	657.468	-	657.468
Créditos recuperados (2)	80.677	-	80.677	87.975	-	87.975
Efeito no resultado (3)	(234.783)	1.122	(233.661)	(241.437)	7.552	(233.885)

Consolidado	31/03/2021			31/03/2020		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	315.460	(1.122)	314.338	329.412	(7.552)	321.860
Baixas contra a provisão	(389.550)	-	(389.550)	(340.307)	-	(340.307)
Saldo do fim do período	1.824.400	53.734	1.878.134	1.817.842	60.432	1.878.274
Circulante	1.176.536	53.734	1.230.270	1.160.374	60.432	1.220.806
Não circulante	647.864	-	647.864	657.468	-	657.468
Créditos recuperados (2)	81.851	-	81.851	89.263	-	89.263
Efeito no resultado (3)	(233.609)	1.122	(232.487)	(240.151)	7.552	(232.599)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 31/03/2021, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 81.851 (sendo R\$ 80.677 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 25 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 1.149 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No período findo em 31/03/2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219,

(3) Despesa de provisão constituída, deduzida a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	28.358.920	94,03	27.112.094	93,79	28.358.920	94,03	27.112.094	93,79
Serviços	1.340.431	4,44	1.334.397	4,62	1.340.450	4,44	1.334.436	4,62
Construção e Incorporação	114.690	0,38	133.189	0,46	114.709	0,38	133.228	0,46
Outros Serviços	729.015	2,42	730.787	2,53	729.015	2,42	730.787	2,53
Financeiros	396.080	1,31	370.991	1,28	396.080	1,31	370.991	1,28
Transporte e Logística	5.638	0,02	6.334	0,02	5.638	0,02	6.334	0,02
Utilitários	84.212	0,28	82.145	0,28	84.212	0,28	82.145	0,28
Mídia, TI e Telecom	10.115	0,03	10.025	0,03	10.115	0,03	10.025	0,03
Locação de Veículos	522	-	759	-	522	0	759	-
Saúde, Segurança e Educação	159	-	167	-	159	0	167	-
Comércio	375.431	1,24	376.090	1,30	375.431	1,24	376.090	1,30
Atacado e Varejo	375.431	1,24	376.090	1,30	375.431	1,24	376.090	1,30
Indústrias de Base	65.022	0,22	65.033	0,22	65.022	0,22	65.033	0,22
Papel e Celulose	42.999	0,14	42.999	0,15	42.999	0,14	42.999	0,15
Outras Indústrias	96	-	107	-	96	0	107	-
Têxtil	15.258	0,06	15.258	0,05	15.258	0,06	15.258	0,05
Indústria Química	6.669	0,02	6.669	0,02	6.669	0,02	6.669	0,02
Agroindústria	19.763	0,07	19.818	0,07	19.763	0,07	19.818	0,07
Açúcar e Etanol	15.669	0,05	15.669	0,05	15.669	0,05	15.669	0,05
Agronegócio e Proteína Animal	4.094	0,02	4.149	0,02	4.094	0,02	4.149	0,02
Total (1)	30.159.567	100,00	28.907.432	100,00	30.159.586	100,00	28.907.471	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	709.980	2,35	697.064	2,41	709.980	2,35	697.064	2,41
50 seguintes maiores devedores	677.519	2,25	682.777	2,36	677.519	2,25	682.777	2,36
100 seguintes maiores devedores	264.722	0,88	260.884	0,90	264.722	0,88	260.884	0,90
Demais devedores	28.507.346	94,52	27.266.707	94,33	28.507.365	94,52	27.266.746	94,33
Total	30.159.567	100,00	28.907.432	100,00	30.159.586	100,00	28.907.471	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 31/03/2021 e 31/03/2020, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2021			31/03/2020		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	1.575.538	1.263.160	312.378	1.127.676	850.962	276.714
Total (Nota 8.g)	1.575.538	1.263.160	312.378	1.127.676	850.962	276.714

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 76.056, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 87.568 em 31/12/2020), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 88.182 (R\$ 103.655 em 31/12/2020) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Veículos	650.696	513.425	650.696	513.425
Consignado	597.756	546.112	597.756	546.112
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	312.378	276.714	312.378	276.714
Cartão de crédito	266.858	237.002	266.858	237.002
Prêmio de performance das cessões	123.142	181.901	123.142	181.901
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	80.677	87.975	81.851	89.263
Conta Garantida/Capital de giro	39.311	35.451	39.311	35.451
Crédito pessoal	27.385	9	27.385	9
Rendas imobiliárias/habitacionais	11.591	18.172	11.591	18.172
Renegociações	7.476	5.960	7.476	5.960
Cheque especial	811	24	811	24
Outras	29	-	29	-
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(511.452)	89.720	(511.452)	89.720
Total	1.606.658	1.992.465	1.607.832	1.993.753

(1) Marcação a mercado de hedge contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Valores a receber por cessão de créditos	2.141.233	2.134.439	2.141.233	2.134.439
Negociação e intermediação de valores	1.473	2.394	1.473	2.394
Confissão de dívida (1)	3.109	3.121	3.109	3.121
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	3.829	4.114
Total	2.145.815	2.139.954	2.149.644	2.144.068
Circulante	1.098.423	1.183.861	1.099.463	1.185.176
Não circulante	1.047.392	956.093	1.050.181	958.892

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/03/2021 é de R\$ 17.272 (R\$ 15.314 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e
(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais e fiscais	173.794	174.082	194.342	194.926
Valores a receber de sociedades ligadas	18.291	18.798	13.192	13.411
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	3.074	6.213	3.074	6.213
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.017	3.887
Outros (2)	161.847	119.805	172.383	134.776
Total	357.006	318.898	387.008	353.213
Circulante	349.018	276.836	368.216	292.177
Não circulante	7.988	42.062	18.792	61.036

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2021 é de R\$ 28.840 (R\$ 32.040 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e
(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.622 (R\$ 7.502 em 31/12/2020) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco			Consolidado		
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2021	31/12/2020	Custo	Provisão para perdas
Bens não de uso próprio	287.485	(71.222)	216.263	258.009	295.019	(72.165)
Imóveis	264.564	(63.338)	201.226	244.273	271.779	(63.979)
Veículos	22.921	(7.884)	15.037	13.736	23.240	(8.186)
Outros	776	-	776	556	776	-
Total	288.261	(71.222)	217.039	258.565	295.795	(72.165)
Circulante			217.039	258.565		
					223.630	265.239

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Serviços do sistema financeiro	128.933	96.119	130.909	98.245
Processamento de dados	4.973	5.040	4.973	5.040
Manutenção de softwares	2.750	4.059	2.750	4.059
Outras	12.270	2.070	12.391	2.075
Total	148.926	107.288	151.023	109.419
Circulante	20.705	70.416	21.783	71.386
Não circulante	128.221	36.872	129.240	38.033

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN				31/03/2021	31/03/2021	31/12/2020
								31/03/2021	31/03/2020	
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	199.897	11	-	- 100,0	(86)	199.897	199.983	(86)	1.176
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	75.313	-	-	48.168 100,0	416	75.313	74.898	416	608
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.241	77.865	-	- 100,0	(72)	214.707	214.894	(72)	806
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	185.211	0,2	0,5	- 100,0	2.146	185.211	183.070	2.146	1.835
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	218.204	-	-	179.864 100,0	(20)	219.042	218.530	(20)	(1.074)
							894.170	891.375	2.384	3.351

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2021 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 1.304, sendo R\$ 838 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 466 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil intermediária do período findo em 31/03/2021 revisadas por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/12/2020
Bw Properties S.A.	10.710	10.710
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.999	1.536
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	13.088	12.625

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2021	31/12/2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.072	(34.902)	8.170	9.646
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.975	(1.931)	1.044	1.208
Sistemas de processamento de dados	20%	41.031	(24.982)	16.049	12.506
Total em 31/03/2021		87.078	(61.815)	25.263	-
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	-	23.360

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	23.360
Aquisições	3	2	4.753	4.758
Depreciação	(1.479)	(166)	(1.210)	(2.855)
Saldo em 31/03/2021	8.170	1.044	16.049	25.263

14) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	282.679	(225.301)	57.378	57.079
Ágio	10%	229.514	(198.911)	30.603	36.340
Total em 31/03/2021		512.193	(424.212)	87.981	-
Total em 31/12/2020		496.699	(403.280)	-	93.419

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	283.581	(226.039)	57.542	57.251
Ágio	10%	250.532	(217.127)	33.405	39.668
Total em 31/03/2021		534.113	(443.166)	90.947	-
Total em 31/12/2020		518.619	(421.700)	-	96.919

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.079	36.340	93.419
Adições	15.644	-	15.644
Baixas	(36)	-	(36)
Amortização	(15.309)	(5.737)	(21.046)
Saldo em 31/03/2021	57.378	30.603	87.981

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.251	39.668	96.919
Adições	15.644	-	15.644
Baixas	(36)	-	(36)
Amortização	(15.317)	(6.263)	(21.580)
Saldo em 31/03/2021	57.542	33.405	90.947

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**a) Depósitos:**

Banco	Circulante				Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	98.862	-	-	-	-	98.862	76.092
Depósitos interfinanceiros	1.676.819	6.283.413	1.106	45.811	24.975	8.032.124	9.011.115
Depósitos a prazo (1)	123.931	816.186	1.176.310	2.704.323	9.822.002	14.642.752	13.094.138
Total em 31/03/2021	1.899.612	7.099.599	1.177.416	2.750.134	9.846.977	22.773.738	-
Total em 31/12/2020	3.615.576	6.233.016	1.009.768	2.294.827	9.028.158	-	22.181.345

Consolidado	Circulante				Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	98.812	-	-	-	-	98.812	76.056
Depósitos interfinanceiros	1.676.819	6.044.417	1.102	45.399	-	7.767.737	8.747.715
Depósitos a prazo (1)	103.915	793.849	1.135.653	2.690.367	9.561.362	14.285.146	12.742.632
Total em 31/03/2021	1.879.546	6.838.266	1.136.755	2.735.766	9.561.362	22.151.695	-
Total em 31/12/2020	3.607.960	6.218.217	955.563	2.019.878	8.764.785	-	21.566.403

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não circulante Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Carteira Própria	762.703	-	4.098	-	1.190	767.991	1.314.155
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	4.098	-	1.190	5.288	158.110
Notas do Tesouro Nacional – NTN	762.703	-	-	-	-	762.703	1.156.045
Total em 31/03/2021	762.703	-	4.098	-	1.190	767.991	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	5.004	2.109	-	1.314.155

Consolidado	Circulante				Não circulante Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Carteira Própria	762.703	-	-	-	-	762.703	1.307.042
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	150.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	762.703	-	-	-	-	762.703	1.156.045
Total em 31/03/2021	762.703	-	-	-	-	766.703	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	-	1.307.042

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não circulante Acima de 360 dias	31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Letras Financeiras – LF	156.277	756.330	1.113.173	2.430.501	941.345	5.397.626	5.018.677
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	36.787	37.442	24.833	133.068	70.231	302.361	327.372
Total em 31/03/2021	193.064	793.772	1.138.006	2.563.569	1.011.576	5.699.987	-
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	-	5.346.049

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Depósitos a prazo	147.231	284.494	145.514	281.060
Depósitos interfinanceiros	47.368	98.835	46.096	96.182
Letras financeiras	32.979	18.830	32.979	18.830
Operações compromissadas	5.831	2.296	5.801	2.219
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	4.800	3.576	4.800	3.576
Créditos cedidos com retenção de risco	2.460	4.771	2.460	4.771
Letras de crédito imobiliário	1.783	3.037	1.783	3.037
Variação cambial	-	533.533	-	533.533
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	-	66.447	-	66.447
Total	242.452	1.015.819	239.433	1.009.655

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2021		31/12/2020	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Recebimentos e pagamentos a liquidar			1.492.661	1.380.060
Relações com Correspondentes (1)			105.000	111.761
Total	1.597.661		1.491.821	
Circulante	1.597.661		1.491.821	

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.



17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/12/2020
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	88.182	103.655
Dívidas subordinadas (b)	8.844	8.784
Total	97.026	112.439
Circulante	54.800	58.386
Não circulante	42.226	54.053

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/03/2021	31/12/2020
No País:		
(1) R\$ 8.000	8.844	8.784
Total	8.844	8.784
Não circulante	8.844	8.784

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.



Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por cluster, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal em face do Grupo Pan, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Processos cíveis	290.513	294.662	300.329	305.467
Processos trabalhistas	125.914	141.139	131.070	147.209
Processos tributários	2.479	2.543	61.679	60.946
Total	418.906	438.344	493.078	513.622

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	294.662	141.139	2.543	438.344
Constituição líquida de reversão	37.008	10.642	(67)	47.583
Atualização monetária	-	-	3	3
Baixas por pagamento	(41.157)	(25.867)	-	(67.024)
Saldo em 31/03/2021	290.513	125.914	2.479	418.906



Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	305.467	147.209	60.946	513.622
Constituição líquida de reversão	37.193	9.754	533	47.480
Atualização monetária	-	-	200	200
Baixas por pagamento	(42.331)	(25.893)	-	(68.224)
Saldo em 31/03/2021	300.329	131.070	61.679	493.078

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em março de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 725;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e Despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2010, 2012 e 2015. Em março de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 500.450;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.366;

IRPJ/CSLL - Amortização de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo, na participação societária da BFRE, referente aos anos calendários de 2015 e 2016 e sobre amortização do ágio na venda da Pan Consórcio referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 9.703;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.668;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados – Incidência de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em março de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74.798;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em março de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 78.012;

ISSQN sobre o VRG – A Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2017 cujo montante é R\$ 149.584 atualizados até dezembro de 2020; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 224.883.

19) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	187.808	374.906	188.753	385.746
COFINS a recolher	21.784	33.298	21.941	33.493
Impostos e contribuições sobre salários	18.014	17.424	18.042	17.468
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	6.654	5.648	6.689	5.692
PIS a recolher	3.540	5.411	3.568	5.446
ISS a recolher	2.294	2.807	2.300	2.811
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	120	492	120	492
Total	240.214	439.986	241.413	451.148
Circulante	240.214	439.986	241.413	451.148

20) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Pagamentos a efetuar	1.097.870	963.945	1.098.219	964.196
Operações vinculadas a cessão	664.551	764.657	664.551	764.657
Arrecadação de cobrança	80.995	101.664	81.236	101.904
Operações com cartão de crédito	42.836	46.293	42.836	46.293
Negociação e intermediação de valores	16.652	13.713	18.037	15.213
Valores a pagar a sociedades ligadas	16.976	30.880	16.477	30.250
Valores específicos de consórcio	-	-	4.800	6.840
Outros	95.350	75.536	97.875	77.852
Total	2.015.230	1.996.688	2.024.031	2.007.205
Circulante	2.014.108	1.986.175	2.022.114	1.995.806
Não circulante	1.122	10.513	1.917	11.399

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/03/2021 e 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2021	31/12/2020
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2021	% (1)	31/03/2020	% (1)
Lucro Líquido	190.277		170.558	
(-) Reserva Legal	(9.514)		(8.528)	
Base de cálculo	180.763		162.030	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	74.432		66.718	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.165)		(10.008)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	63.267	35%	56.710	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Operações de crédito	88.003	52.088	88.003	52.094
Rendas de cartão	42.779	29.621	42.779	29.621
Rendas de intermediação de negócios	35.489	19.614	35.489	19.614
Outras	411	2.519	980	7.782
Total	166.682	103.842	167.251	109.111

23) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Proventos	112.434	90.113	113.003	90.400
Encargos sociais	29.159	24.170	29.409	24.247
Benefícios (Nota 31)	24.528	21.430	24.589	21.509
Honorários (Nota 29.b)	6.379	2.086	6.379	2.086
Outros	1.971	2.183	1.971	2.183
Total	174.471	139.982	175.351	140.425

24) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Comissões pagas a correspondentes bancários	451.402	310.560	451.402	311.962
Serviços de terceiros	122.094	91.456	124.310	95.006
Processamentos de dados	75.130	70.685	75.172	70.749
Serviços do sistema financeiro	62.180	49.100	62.408	49.302
Propaganda, promoções e publicidade	37.766	20.557	37.815	20.566
Depreciação e amortização	18.164	15.760	18.172	15.772
Aluguéis	31.236	17.838	31.333	17.935
Comunicações	32.577	13.619	32.598	13.658
Despesas com busca e apreensão de bens	3.051	5.796	3.052	5.797
Manutenção e conservação de bens	3.546	1.993	3.547	1.994
Transporte	483	1.387	483	1.390
Taxas e emolumentos	670	698	905	860
Água, energia e gás	576	649	577	650
Viagens	317	1.165	317	1.165
Materiais de consumo	487	434	487	434
Outras	28.928	7.036	29.183	7.422
Total	868.607	608.733	871.761	614.662

25) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Contribuição à COFINS	67.225	39.732	67.670	40.597
Contribuição ao PIS	10.924	6.456	11.003	6.623
Imposto sobre serviços	7.073	4.813	7.087	4.921
Impostos e taxas	1.293	1.309	1.400	1.510
Total	86.515	52.310	87.160	53.651

26) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Provisão/reversão de processos cíveis	(37.008)	(27.628)	(37.193)	(28.050)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(10.642)	(11.722)	(9.754)	(11.920)
Provisão/reversão de processos tributários	67	5	(533)	(394)
Total	(47.583)	(39.345)	(47.480)	(40.364)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Recuperação de encargos e despesas	32.070	32.189	32.127	32.330
Variação monetária / cambial	7.753	7.424	7.879	7.699
Despesas com operações de crédito cedidas	(58.802)	(111.514)	(58.802)	(111.514)
Descontos concedidos	(22.965)	(24.108)	(22.965)	(24.108)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(16.250)	(11.103)	(16.250)	(11.103)
Gravames	(11.230)	(7.482)	(11.240)	(7.496)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(5.983)	(5.983)	(6.263)	(6.263)
Outras	1.121	(1.732)	3.333	(572)
Total	(74.286)	(122.309)	(72.181)	(121.027)

28) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(16.596)	(462)	(16.479)	(356)
Resultado na alienação de outros valores e bens	8.206	(665)	8.096	(810)
Total	(8.390)	(1.127)	(8.383)	(1.166)

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	31/03/2021		31/12/2020	
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)			-	1.251.889	5.247
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	1.249.990	5.202	11.653
Caixa Econômica Federal	-	-	1.899	45	216
Cessão de crédito (b)			1.832.158	1.812.488	123.143
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.832.158	1.812.488	123.143	181.901
Outros créditos			18.292	16.107	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.794	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	10.374	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	25	25	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	747	1.036	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	949	948	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	3.403	3.403	-	-
Depósitos à vista (e)			(387)	(373)	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(15)	(17)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(12)	(4)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(9)	(1)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(4)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(12)	(10)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)			(7.329.698)	(8.579.895)	(43.317)
Banco BTG Pactual S.A.	05/04/2021	(427.102)	(502.285)	(2.533)	(7.032)
Caixa Econômica Federal	25/06/2021	(6.638.209)	(7.814.210)	(39.513)	(85.485)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	(264.387)	(263.400)	(1.271)	(2.653)
Depósitos a prazo (g)			(412.871)	(394.523)	(2.009)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(54.111)	(41.873)	(270)	(325)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	15/03/2024	(63.968)	(60.562)	(303)	(542)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/03/2024	(153.058)	(153.432)	(741)	(1.581)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/03/2024	(104.170)	(102.642)	(500)	(1.015)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/03/2024	(36.411)	(34.870)	(173)	(296)
Pessoal chave da Administração	13/01/2025	(1.153)	(1.144)	(22)	(14)
Obrigações por operações compromissadas (h)			(77.490)	(7.112)	(54)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2021	(60.001)	-	(13)	(37)
Caixa Econômica Federal	01/04/2021	(12.202)	-	(11)	(18)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	01/09/2026	(5.287)	(7.112)	(30)	(76)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (i)			-	-	(3)
Pessoal chave da Administração	-	-	-	-	(3)
Instrumentos financeiros derivativos (i)			-	-	365.312
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	365.312

Outras obrigações		(16.976)	(30.881)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(16.477)	(30.250)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(396)	(538)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(54)	(55)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	-	(38)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(49)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	35.648	19.706
,Too Seguros S.A.	-	-	-	35.489	19.587
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	-	23
Caixa Econômica Federal	-	-	-	159	96
Despesa de pessoal		-	-	(76)	(75)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(76)	(75)
Outras despesas administrativas		-	-	(11.482)	(11.117)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.422)	(1.381)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.084)	(1.436)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(35)	(26)
Tecban S.A.	-	-	-	(820)	(222)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(8.121)	(8.052)

- (a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2021, sendo: R\$ 2.060 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 335 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 946 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
 (d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 412, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
 (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
 (h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
 (i) Referem-se às operações de swap; e
 (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo máximo	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/03/2020	
		Ativo		Ativo		Receitas		Receitas	
		(passivo)	(passivo)	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		235	597			-		-	
Caixa Econômica Federal	01/04/2021	235	597			-		-	
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		50	1.251.889			5.247		11.869	
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	1.249.990			5.202		11.653	
Caixa Econômica Federal	01/04/2021	50	1.899			45		216	
Cessão de crédito (c)		1.832.158	1.812.488			123.143		181.901	
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.832.158	1.812.488			123.143		181.901	
Outros créditos		13.193	10.720			-		-	
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.794	162			-		-	
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	10.374	10.533			-		-	
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	25	25			-		-	
Depósitos à vista (d)		(337)	(338)			-		-	
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)			-		-	
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)			-		-	
Depósitos interfinanceiros (e)		(7.065.311)	(8.316.495)			(42.046)		(92.517)	
Banco BTG Pactual S.A.	05/04/2021	(427.102)	(502.285)			(2.533)		(7.032)	
Caixa Econômica Federal	25/06/2021	(6.638.209)	(7.814.210)			(39.513)		(85.485)	
Depósitos a prazo (f)		(55.264)	(43.017)			(292)		(339)	
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(54.111)	(41.873)			(270)		(325)	
Pessoal chave da Administração	13/01/2025	(1.153)	(1.144)			(22)		(14)	
Obrigações por operações compromissadas		(72.203)				(24)		(55)	
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2021	(60.001)				(13)		(37)	
Caixa Econômica Federal	01/04/2021	(12.202)				(11)		(18)	
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (g)		-	-			-		(3)	
Pessoal chave da Administração	-	-	-			-		(3)	
Instrumentos financeiros derivativos (h)		-	-			-		365.312	
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-			-		365.312	
Outras obrigações		(16.477)	(30.250)			-		-	
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(16.477)	(30.250)			-		-	
Receita de prestação de serviços (i)		-	-			35.648		19.683	
,Too Seguros S.A.	-	-	-			35.489		19.587	
Caixa Econômica Federal	-	-	-			159		96	
Despesa de Pessoal		-	-			(76)		(75)	
,Too Seguros S.A.	-	-	-			(76)		(75)	
Outras despesas administrativas		-	-			(11.482)		(11.117)	
,Too Seguros S.A.	-	-	-			(1.422)		(1.381)	
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-			(1.084)		(1.436)	
BTG Pactual Corretora	-	-	-			(35)		(26)	
Tecban S.A.	-	-	-			(820)		(222)	
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-			(8.121)		(8.052)	

(a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;



- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (g) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às operações de swap; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2021, foi aprovada a remuneração global anual dos Administradores do Banco PAN para o exercício de 2021, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no valor de R\$ 24.445 (R\$ 18.225 no exercício de 2020).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas de honorários (Nota 23)	6.379	2.086	6.379	2.086
Contribuição ao INSS	1.435	469	1.435	469
Total	7.814	2.555	7.814	2.555

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.



O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência nível I	3.882.468	3.639.036
Capital Principal	3.882.468	3.639.036
Patrimônio de referência nível II	8.844	8.784
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.891.312	3.647.820
Patrimônio de referência	3.891.312	3.647.820
- Risco de crédito	21.941.319	20.811.865
- Risco de mercado	1.207	238
- Risco operacional	2.595.754	2.113.560
Ativo ponderado pelo risco – RWA	24.538.280	22.925.663
Índice de Basileia	15,86%	15,91%
Nível I	15,82%	15,87%
Nível II	0,04%	0,04%

- Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.



As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(68)	(14.548)	(30.137)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(33)	(5.448)	(10.005)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(29)	(1.651)	(2.406)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(4)	(110)	(219)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(2)	(3)
Total em 31/03/2021		(134)	(21.759)	(42.770)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2021, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideraram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.



Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2021 e 31/12/2020, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Posição vendida - Dólar				
DOL	(2.822)	(2.590)	(2.822)	(2.590)
Total	(2.822)	(2.590)	(2.822)	(2.590)

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.



- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	3.675.832	3.712.359	36.527	2.945.552	2.997.409	51.857
- Títulos para negociação	233.330	233.330	-	254.387	254.387	-
- Títulos disponíveis para venda	837.709	837.709	-	866.173	866.173	-
- Títulos mantidos até o vencimento	2.604.793	2.641.320	36.527	1.824.992	1.876.849	51.857
Operações de crédito	29.851.305	33.766.625	3.915.320	29.110.643	33.718.706	4.608.063
Depósitos interfinanceiros	7.767.737	7.796.249	(28.512)	8.747.715	8.776.018	(28.303)
Depósitos a prazo	14.285.146	15.527.628	(1.242.482)	12.742.632	14.302.803	(1.560.171)
Recursos de emissão de títulos	5.699.987	5.749.070	(49.083)	5.346.049	5.381.192	(35.143)
Dívidas subordinadas	8.844	10.828	(1.984)	8.784	10.285	(1.501)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais		2.629.786				3.034.802

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2021 totalizou R\$ 24.528 no Banco PAN e R\$ 24.589 no Consolidado (R\$ 21.430 no Banco PAN e R\$ 21.509 no Consolidado no período findo em 31/03/2020).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	279.641	208.638	280.761	210.201
Encargos/créditos total, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(125.838)	(82.566)	(125.943)	(82.941)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	1.073	1.394	-	-
Juros sobre o capital próprio	33.494	30.023	33.494	30.023
Outros valores	1.907	13.069	1.965	13.275
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(89.364)	(38.080)	(90.484)	(39.643)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%.
Em 2020 ocorreu a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40% em jan/20 e fev/20 e 45% a partir de mar/20).

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.171	212.821	(4.375)	1.584.617
Provisão para contingências cíveis	132.598	21.004	(22.871)	130.731
Provisão para contingências trabalhistas	63.512	4.789	(11.640)	56.661
Provisão para contingências tributárias	1.145	3	(32)	1.116
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	28.860	7.392	(806)	35.446
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	33.447	230.224	(217.238)	46.433
Outras provisões	634.763	72.825	(112.269)	595.319
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.270.496	549.058	(369.231)	2.450.323
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.120.237	-	(81.671)	1.038.566
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.390.733	549.058	(450.902)	3.488.889

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.389.209	212.909	(4.375)	1.597.743
Provisão para contingências cíveis	136.417	21.250	(23.470)	134.197
Provisão para contingências trabalhistas	65.644	4.813	(11.973)	58.484
Provisão para contingências tributárias	22.789	334	(44)	23.079
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.028	7.781	(1.027)	35.782
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	48.294	230.384	(218.664)	60.014
Outras provisões	635.416	73.866	(112.276)	597.006
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.326.797	551.337	(371.829)	2.506.305
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.171.847	253	(82.024)	1.090.076
Total dos créditos tributários	3.498.644	551.590	(453.853)	3.596.381
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(85.620)	(95)	-	(85.715)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.413.024	551.495	(453.853)	3.510.666

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2020, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 02/02/2021.



O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Em 2021	1.050.092	1.044.953	115.139	196.810	1.165.231	1.241.763
Em 2022	1.096.868	957.838	130.395	130.395	1.227.263	1.088.233
Em 2023	162.633	142.447	329.520	329.520	492.153	471.967
Em 2024	30.568	26.822	412.482	412.482	443.050	439.304
De 2025	29.063	25.762	51.030	51.030	80.093	76.792
De 2026 a 2029	81.099	72.674	-	-	81.099	72.674
Total	2.450.323	2.270.496	1.038.566	1.120.237	3.488.889	3.390.733

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Em 2021	1.053.202	1.048.508	115.927	197.642	1.169.129	1.246.150
Em 2022	1.100.820	961.670	131.827	131.873	1.232.647	1.093.543
Em 2023	167.024	146.921	331.159	331.223	498.183	478.144
Em 2024	36.057	32.231	414.974	415.021	451.031	447.252
De 2025	40.892	37.443	53.518	53.538	94.410	90.981
De 2026 a 2029	108.310	100.024	3.721	3.600	112.031	103.624
Total	2.506.305	2.326.797	1.051.126	1.132.897	3.557.431	3.459.694

Em 31/03/2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 3.221.933 e R\$ 3.267.496 no Consolidado (R\$ 3.012.595 no Banco PAN e R\$ 3.058.602 no Consolidado em 31/12/2020).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2020), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2021, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396, e R\$ 582.786 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.634 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado).



e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Saldo em 31/03/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(7.418)	(95)	(7.513)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	(78.202)
Total (Nota 32.b)	(85.620)	(95)	(85.715)

33) Outras Informações

- a) Em 31/03/2021 e 31/12/2020, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar seus impactos. As ações consideraram também, a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores continua sendo prioridade e a Administração segue gerenciando eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2021.

São Paulo, 10 de maio de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amos Genish

Vice-Presidente

Pedro Duarte Guimarães

Conselheiros

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Roberto Balls Sallouti

João Eduardo de Assis Pacheco Dacache

Marcelo Sampaio Cunha Filho

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Celso Leonardo Derziê de Jesus Barbosa

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

COMITÊ DE AUDITORIA

Amin Alves Murad

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

**Banco Pan S.A.
e empresas controladas**
**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em**
31 de março de 2021
e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32(b), existem em 31 de março de 2021 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,6 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2021, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6